

Brasil paga US\$ 1,2 bi de juro da dívida

12 OUT 1996

O GLOBO

Recursos saíram das reservas internacionais, que chegam a US\$ 60 bilhões

Gustavo Freire

Da Agência O GLOBO

• BRASÍLIA. O Governo brasileiro pagou ontem US\$ 1,2 bilhão referentes à quinta parcela dos juros da dívida externa renegociada em 1994 com os bancos privados internacionais. O desembolso foi antecipado de segunda-feira para ontem devido ao feriado americano do Dia do Descobrimento da América e por ter o Brasil se comprometido a honrar seus compromissos no exterior sempre com um dia útil de antecedência.

Os recursos usados no pagamento saíram diretamente das reservas internacionais, que estão próximas de US\$ 60 bilhões. Desta vez o Tesouro Nacional prefe-

riu não ir ao mercado financeiro comprar os dólares necessários e só depois fazer a remessa para o exterior. Essa operação de compra de dólares, devido ao montante do pagamento, poderia desequilibrar o mercado e obrigar o Banco Central a intervir para segurar a taxa de câmbio.

O total da dívida renegociada em 1994 foi de US\$ 43,084 bilhões. Na ocasião o Brasil trocou os antigos Multi Year Deposit Facilit Agreement (MYDFA) por sete novas modalidades de bônus, com prazo médio de 30 anos e juros, em alguns casos, estáveis. A troca foi favorável para o país, pois uma dessas modalidades de bônus era com desconto, o que reduziu a dívida. Mas, de lá para cá

o Brasil tem pago somas elevadas de juros. E como posteriormente reescalou a dívida com os credores institucionais, reunidos no Clube de Paris, voltou também a pagar juros a essas instituições. O país só acabará de pagar os juros em 2.024.

A maior parte dos recursos ficará com os detentores dos bônus de conversão, que terão direito a 22,47% (US\$ 283,224 milhões) do dinheiro. Os bancos que na troca de papéis optaram por ficar com os chamados bônus ao par, receberão US\$ 262,277 milhões, que representam cerca de 20,81% do total desembolsado ontem. Os detentores dos bônus de desconto receberão US\$ 240,805 milhões. ■